

REPRESSÃO AO CRIME

Vereadora propõe ‘Pacote Municipal de Combate ao Crime Organizado’ em Sapezal

Proposta foi apresentada após ataques criminosos

Assessoria

Após a série de ataques criminosos no município de Sapezal, ordenados por uma facção e que atingiram também Tangará da Serra, a vereadora Zildinei Panta Pereira (PL-MT) propôs um Pacote Municipal de Combate ao Crime Organizado em Sapezal.

Os ataques perpetrados tinham claro intuito de intimidar as autoridades locais, atingindo veículos de propriedade da Prefeitura de Sapezal e Tangará da Serra, além de atingir dois ônibus de propriedade da Apae e da empresa Amaggi.

A proposta da vereadora é focada em cinco eixos temáticos e que estão dentro do limite de atuação

municipal, sendo eles: 1) Reestruturação do GGI; 2) Reestruturação e aumento no financiamento do Conselho Municipal de Segurança; 3) Ampliação do número de Câmeras de Vigilância e incentivo fiscal aos contribuintes; 4) Equipar, treinar e aumentar a Guarda Municipal de Sapezal; e 5) Instituir a Atividade Delegada aos Policiais Civis lotados em Sapezal.

A proposta do Pacote Municipal foi protocolado nesta segunda-feira, dia 16 de outubro, e formalizado no documento nº 031/2023.

“Há medidas com impacto em curto e médio prazo, dentre as principais estão a criação de um Fundo Municipal para manter, treinar e equipar a Guarda Municipal. Há ainda medidas de rápido impacto, tais como a criação de um programa municipal de adesão a câmeras de vigilância municipal, tais

como no Município de Belo Horizonte-MG, podendo dar incentivo fiscal aos cidadãos que aderirem”, explica.

Para aumentar a capacidade de atividades de investigação e atuação contra o crime organizado, a vereadora propôs ainda a Atividade Delegada aos Policiais Civis, permitindo que o Município indenize os policiais que trabalhem durante o período de “folga”, aumentando a capacidade nas estruturas de investigação e reapreensão policiais, permitindo agilidade em investigações, operações policiais e conclusões de inquéritos.

As medidas estão dentro do escopo de atuação do Poder Público Municipal, não havendo interferência a competências do Estado, além de inaugurar uma série de ações que os Municípios devem responder ao crime organizado e suas organizações criminosas.



Ônibus foram queimados



Caminhão furtado em Tangará da Serra

IRIAM PARA A BOLÍVIA

Força integrada recupera na fronteira veículos roubados em Tangará

Foram, ao todo, sete veículos roubados no Mato Grosso e Pará

ASSESSORIA / Ficco-MT

Sete veículos roubados em cidades de Mato Grosso e do Pará foram recuperados no feriado prolongado pelas equipes da Força integrada de Combate ao Crime Organizado em Mato Grosso (Ficco-MT). Após um trabalho de inteligência entre as forças de segurança pública, policiais recuperaram seis caminhonetes e um caminhão que foram roubados durante o feriado de 12 de outubro.

As apreensões ocorreram nos municípios de Mirassol d’ Oeste, Lambari d’ Oeste, Araputanga, São José dos Quatro Marcos e na Vila Cardoso, todos localizados em área de fronteira. Os ve-

ículos tinham como destino receptadores na Bolívia.

Levantamentos iniciais apontam que quatro caminhonetes foram roubadas em Cuiabá e outra no estado do Pará. Já o caminhão e uma outra caminhonete foram furtados em Tangará da Serra.

Os veículos recuperados foram encaminhados para perícia e após

“ Os veículos tinham como destino receptadores na Bolívia

constatar que não houve alteração dos sinais de identificação, os proprietários serão comunicados para a devolução.

A recuperação dos veículos contou com apoio das equipes do 17º Batalhão da PM de Mirassol d’Oeste e do Grupo Especial de Fronteira (Gefron).

O trabalho intensivo para a recuperação de veículos roubados é decorrência do número de ocorrências roubo/furto durante o primeiro semestre do ano de 2023 e são realizados de forma integrada entre os órgãos de segurança pública, com troca de informações com o objetivo de recuperar os bens e obter elementos de prova que possam identificar autores dos crimes e também os receptadores.

A Ficco-MT é composta pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar e tem como objetivo a atuação conjunta e integrada no combate ao crime organizado no estado do Mato Grosso.